

Ê-POSTER - RESUMO SIMPLES - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM
ESTOMATERAPIA

**LETRAMENTO EM SAÚDE: FORTAECENDO A AUTONOMIA E A RELAÇÃO
ENTRE CUIDADORES E O ESTOMATERAPEUTA.**

Renata Maria Santos Da Mota (remarimota.enfa@gmail.com)

Camila Diniz Dos Santos Da Silva (camiladinizsantos@hotmail.com)

Evelyn Cristina Da Silva Mello (evelyn.crisntina25@gmail.com)

Wana Campos De Carvalho (wanacampos@bol.com.br)

Caroline Rodrigues De Oliveira (enfcarol@yahoo.com.br)

Priscila De Castro Handem (priscila.handem@unirio.com.br)

Introdução: A hipodermóclise é uma via subcutânea de infusão segura, eficaz e de baixo custo, indicada no manejo dos sintomas, especialmente em pacientes oncológicos, idosos e em cuidados paliativos. Contudo, o desconhecimento da técnica por parte de pacientes e cuidadores pode gerar inseguranças, adesão inadequada e risco de complicações.¹ O letramento em saúde surge como ferramenta essencial, promovendo compreensão, segurança e autonomia no cuidado¹. Nesse contexto, o letramento em saúde configura-se como ferramenta essencial para promover compreensão, segurança e autonomia no cuidado². A atuação do estomaterapeuta, por sua expertise no manejo de dispositivos e na educação em saúde, é estratégica para garantir a aplicação segura da hipodermóclise no domicílio³. Objetivo: Relatar a utilização do letramento em saúde como estratégia de empoderamento de pacientes e

familiares no manejo seguro da hipodermóclise no contexto domiciliar, sob a perspectiva da estomaterapia. Método: Relato de experiência baseado na prática clínica de um enfermeiro estomaterapeuta, desenvolvida nos atendimentos domiciliares realizados entre março e junho de 2025. A experiência envolveu pacientes em cuidados paliativos, com indicação para hipodermóclise como via de administração medicamentosa contínua. Desenvolvimento: As ações de letramento em saúde foram implementadas de forma individualizada, com foco no fortalecimento das competências dos pacientes e cuidadores. As estratégias adotadas incluíram: Avaliação do nível de compreensão e das capacidades cognitivas e motoras do paciente e do cuidador principal; Orientações em linguagem acessível, centradas nas demandas e valores do paciente; Utilização de recursos visuais, analogias simplificadas e demonstrações práticas da técnica de infusão subcutânea; Educação sobre sinais de alerta, cuidados com o dispositivo, prevenção de complicações (edema, deslocamento, obstrução) e estratégias para manutenção segura do acesso subcutâneo no ambiente domiciliar. Resultados: As intervenções educativas favoreceram: Aumento da compreensão sobre o procedimento e sua finalidade; Redução de inseguranças e desmistificação de conceitos errôneos; Melhora na adesão ao tratamento e no monitoramento do dispositivo no domicílio; Detecção precoce de sinais de complicações, possibilitando intervenções oportunas; Redução da ocorrência de intercorrências como obstrução, deslocamento ou extravasamento. Considerações Finais: A experiência demonstrou que o letramento em saúde, quando conduzido de forma sistemática e humanizada pelo enfermeiro estomaterapeuta, potencializa a segurança e a eficácia da hipodermóclise em domicílio. Além de contribuir para o manejo clínico adequado, fortalece o protagonismo do paciente e da família no cuidado, sobretudo em contextos de vulnerabilidade e complexidade como os cuidados paliativos.

Palavras-chave: estomaterapia; cuidados paliativos; letramento em saúde.